English version at the end of this document

Ano Letivo	2019-20
Unidade Curricular	INTRODUÇÃO À PALEOGRAFIA
Cursos	PATRIMÓNIO CULTURAL E ARQUEOLOGIA (1.º ciclo) (*) RAMO DE PATRIMÓNIO CULTURAL (*) Curso onde a unidade curricular é opcional
Unidade Orgânica	Faculdade de Ciências Humanas e Sociais
Código da Unidade Curricular	16851059
Área Científica	HISTÓRIA
Sigla	
Línguas de Aprendizagem	Língua portuguesa
Modalidade de ensino	Presencial
Docente Responsável	Luís Filipe Simões Dias de Oliveira

DOCENTE	TIPO DE AULA	TURMAS	TOTAL HORAS DE CONTACTO (*)
Luís Filipe Simões Dias de Oliveira	OT; TP	TP1; OT1	39TP; 5OT

* Para turmas lecionadas conjuntamente, apenas é contabilizada a carga horária de uma delas.

ANO	PERÍODO DE FUNCIONAMENTO*	HORAS DE CONTACTO	HORAS TOTAIS DE TRABALHO	ECTS
3º,2º	S2	39TP; 5OT	140	5

* A-Anual;S-Semestral;Q-Quadrimestral;T-Trimestral

Precedências

Sem precedências

Conhecimentos Prévios recomendados

Sem requisitos prévios.

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências)

Pretende-se que o aluno desenvolva competências de leitura dos textos em português arcaico (séculos XIII a XVI) e que adquira conhecimentos básicos de Paleografia e de Diplomática, que o habilitem a reconhecer, a valorizar e a salvaguardar o património arquivístico do passado.

Conteúdos programáticos

I Introdução: A História, a Paleografia, a Diplomática e a Arquivística

II A Diplomática

1. Os suportes

2. A Estrutura do Documento

3. As Tipologias Documentais

III A Paleografia

1. As características gerais da escrita (letras, abreviaturas, numerais)

2. As normas de transcrição e de edição de textos

3. A prática da paleografia: leitura e transcrição de documentos

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

A paleografia é essencialmente um procedimento técnico, que assegura a leitura e a transliteração de textos antigos, e, portanto, a compreensão do seu valor como repositórios da memória colectiva. Resolvidas as matérias introdutórias, de carácter mais genérico (abreviaturas, sistemas de datação, normas de transcrição e de edição), as aulas serão sistematicamente preenchidas através da leitura e da transliteração, em grupo, ou individualmente, de diversos documentos em português, agrupados segundo a cronologia e as suas características internas. A caracterização dos suportes, das tipologias documentais e da estrutura interna dos diplomas será realizada ao longo das aulas, a partir dos textos lidos e transliterados pelos alunos.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

A leccionação assenta em aulas práticas, essencialmente preenchidas com a leitura e a transliteração de textos antigos, que serão acompanhadas por aulas mais teóricas, indispensáveis para apresentar e discutir as normas de transcrição e de edição, ou para caracterizar a estrutura interna dos diplomas e as tipologias documentais. A avaliação assentará na observação dos desempenhos dos alunos em aluno e na realização de uma prova escrita, composta pela transliteração de um diploma antigo.

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

A leitura e a translietração de textos antigos é indispensável para familiarizar os alunos com as caracterristicas da escrita antiga (letras, numerais e abreviaturas) e com as regras de transcrição, mas também para os introduzir no modo como os diplomas eram organizados, ou no conhecimento das diferentes tipologias documentais e na variabilidade dos suportes.

Bibliografia principal

Álbum de Paleografia , transcr. de J.A. Dias e T.F. Rodrigues, introd. de A.H.O. Marques, Lisboa, 1987.

Album de Paleografia e Diplomática Portuguesa , org. A.esus da. Costa, vol. I, Coimbra, 1983.

BOUARD, A., *Manuel de Diplomatique Française et Pontificale* , 2 vols, Paris, 1929-1948

CINTRA, L. F. Lindley, "Normas de Transcrição do Centro de Estudos Filológicos", *Boletim de Filologia* , nº 22, 1973, pp.417-425.

COSTA, A.J., *Normas Gerais de transcrição e publicação de documentos e textos medievais* , Braga, 1993.

CRUZ, A., *Paleografia Portuguesa* , Porto, 1987.

MARQUES, A.H.O, I. GONÇALVES e J.A. DIAS, "Critérios de Transcrição Paleográfica", comunicação ao *VIII Encontro Nacional de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas* , Lisboa, 1983 [rep. *Album de Paleografia* , Lisboa, 1987].

NUNES, E.A.B., *Abreviaturas Paleográficas Portuguesas* , Lisboa, 1981.

Paleografia Portuguesa Medieval , org. por E.A.B. Nunes, vol. I, Lisboa, 1984.

SANTOS, M.J.A. *, Ler e Compreender a Escrita na Idade Média* , Lisboa, 2000.

Academic Year	2019-20
Course unit	INTRODUCTION TO PALAEOGRAPHY
Courses	CULTURAL HERITAGE AND ARCHAEOLOGICAL (*) BRANCH CULTURAL HERITAGE (*) Optional course unit for this course
Faculty / School	FACULTY OF HUMAN AND SOCIAL SCIENCES
Main Scientific Area	HISTÓRIA
Acronym	
Language of instruction	Portuguese
Teaching/Learning modality	Classroom course
Coordinating teacher	Luís Filipe Simões Dias de Oliveira

Teaching staff	Type	Classes	Hours (*)
Luís Filipe Simões Dias de Oliveira	OT; TP	TP1; OT1	39TP; 5OT

* For classes taught jointly, it is only accounted the workload of one.

UAlg
UNIVERSIDADE DO ALGARVE

Contact hours

T	TP	PL	TC	S	E	OT	O	Total
0	39	0	0	0	0	5	0	140

T - Theoretical; TP - Theoretical and practical ; PL - Practical and laboratorial; TC - Field Work; S - Seminar; E - Training; OT - Tutorial; O - Other

Pre-requisites

no pre-requisites

Prior knowledge and skills

No prior knowledge needed.

The students intended learning outcomes (knowledge, skills and competences)

It is intended that the student develops skills of reading in archaic Portuguese (thirteenth to sixteenth centuries) and acquires basic knowledge of Palaeography and Diplomatic, enabling him either to recognize, or to value and preserve the archival heritage of the past.

Syllabus

I - Introduction: History, Paleography, the Diplomatic and the Archival

II - The Diplomatic

1 The supports

2 The Document Structure

3The Documentary Types

III - The Paleography

1 The general characteristics of writing (letters, abbreviations, numerals)

2 The rules of transcription and editing texts

3 The practice of Paleography: reading and transcription of documents

Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's learning objectives

Paleography is essentially a technical procedure, which ensures the reading of ancient texts and its transliteration, and therefore the understanding of their value as repositories of collective memory. After resolving introductory matters (abbreviations, dating systems, rules of transcription and editing), the classes will be filled systematically by reading and transliteration, in group or individually, of various documents in Portuguese, grouped according to chronology and their internal characteristics. The characterization of the supports of the documentary typology and the internal structure of documents will be held throughout the lessons,upon the documents read and transliterated on class.

Teaching methodologies (including evaluation)

The teaching is based on practical lessons, mostly filled with reading and transliteration of ancient texts, which will be accompanied by more theoretical classes, which are essential to present and discuss the rules of transcription and editing, or to characterize the internal structure of documents and the documentary typologies.

Demonstration of the coherence between the teaching methodologies and the learning outcomes

Reading and transliteration of ancient texts is essential to familiarize students with the old writing (letters, numerals, and abbreviations), as well as the rules of transcription, but also to introduce them to the document's structure, to different documentary typologies and to the variability of their supports.

Main Bibliography

Álbum de Paleografia , transcr. de J.A. Dias e T.F. Rodrigues, introd. de A.H.O. Marques, Lisboa, 1987

Álbum de Paleografia e Diplomática Portuguesa , org. A.J. Costa, vol. I, Coimbra, 1983

BOUARD, A., *Manuel de Diplomatique Française et Pontificale* , 2 vols, Paris, 1929-1948

CINTRA, L. F. Lindley, "Normas de Transcrição do Centro de Estudos Filológicos", *Boletim de Filologia* , nº 22, 1973, pp.417-425

COSTA, A.J., *Normas Gerais de transcrição e publicação de documentos e textos medievais* , Braga, 1993

CRUZ, A., *Paleografia Portuguesa* , Porto, 1987

MARQUES, A.H.O., I. GONÇALVES e J.A. DIAS, "Critérios de Transcrição Paleográfica", comunicação ao *VIII Encontro Nacional de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas* , Lisboa, 1983 [rep. *Album de Paleografia* , Lisboa, 1987]

NUNES, E.A.B., *Abreviaturas Paleográficas Portuguesas* , Lisboa, 1981

Paleografia Portuguesa Medieval , org. por E.A.B. Nunes, vol. I, Lisboa, 1984

SANTOS, M.J.A. *, Ler e Compreender a Escrita na Idade Média* , Lisboa, 2000